



ACADEMIA DE POLÍCIA
“DR. CORIOLANO NOGUEIRA COBRA”
Secretaria de Concursos Públicos



Concurso Público

001. PROVA PREAMBULAR

AGENTE POLICIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 80 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

*Nova lei seca põe fim à brecha do bafômetro,
mas depende de tribunais*

Rosanne D'Agostino

As novas regras que endurecem a Lei Seca devem acabar com a brecha usada por muitos motoristas para fugir de punição. Segundo especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal, mas há críticas à “subjatividade” do texto.

Para advogados, a lei aumenta o poder da autoridade policial de dizer quem está embriagado, e, para defensores da tolerância zero ao volante, a norma transfere aos tribunais a tarefa de interpretar cada caso, dando margem para que motoristas alcoolizados escapem da Justiça.

A mudança no Código Brasileiro de Trânsito possibilita que vídeos, relatos, testemunhas e outras provas sejam considerados válidos contra os motoristas embriagados. Além disso, aumenta a punição administrativa, de R\$ 957,70 para R\$ 1.915,40. Esse valor é dobrado caso o motorista seja reincidente em um ano.

A lei seca havia sido esvaziada depois que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu que o bafômetro e o exame de sangue eram obrigatórios para comprovar o crime. Motoristas começaram a recusar os exames valendo-se de um direito constitucional: ninguém é obrigado a produzir provas contra si mesmo. O condutor era multado, perdia a carteira e tinha o veículo apreendido, mas não respondia a processo.

Agora, passa a ser crime “conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência”. Com isso, o limite de álcool passou a ser uma das formas de se comprovar a embriaguez, e não mais um requisito de punição.

O advogado constitucionalista Pedro Serrano avalia que as novas regras possuem conceitos subjetivos que podem abrir espaço para contestações no Supremo Tribunal Federal (STF). “No direito penal, o crime tem que ser previsto usando palavras precisas, e não palavras abertas. É muito vago falar em ‘afetar a capacidade psicomotora’. Isso acaba jogando na autoridade policial o poder de definir, e não na lei. Cabe à lei definir qual é a conduta proibida, e não à autoridade policial”, afirma.

Já para o juiz criminal de São Paulo, Fábio Munhoz Soares, um dos que devem julgar casos envolvendo pessoas embriagadas ao volante, a mudança “é um avanço”. “Agora basta qualquer tipo de prova que demonstre que você está embriagado. Não adianta recusar o bafômetro. A lei acabou com aquela situação do sujeito que sai cambaleando e não tem como comprovar que estava bêbado. Ele é encaminhado para a delegacia para o perito fazer o exame clínico”, diz.

(<http://g1.globo.com/politica/noticia/2012/12/nova-lei-seca-poe-fim-brecha-do-bafometro-mas-depende-de-tribunais.html>. 21.12.2012. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

- (A) a Lei Seca passou a considerar que “conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa” não é crime.
- (B) com a mudança no Código Brasileiro de Trânsito, vídeos, relatos e testemunhas deixam de ser considerados válidos como prova contra os motoristas que estiverem embriagados.
- (C) para advogados, as novas normas diminuem o poder e a responsabilidade da autoridade policial, o que acabará dando margem para que motoristas alcoolizados escapem da Justiça.
- (D) para escaparem de processo criminal, muitos motoristas recusavam-se a fazer o teste do bafômetro, valendo-se do direito de não serem obrigados a produzir provas contra si mesmos.
- (E) as novas regras tornam mais rigorosa a Lei Seca, embora não sejam suficientes para coibir os motoristas, que poderão continuar recusando o bafômetro, o que evita a punição.

02. De acordo com o texto, a crítica feita por advogados com relação à subjatividade da Lei Seca se deve ao fato de que, segundo eles, as novas regras

- (A) não são claras o suficiente, de modo que recusar o teste do bafômetro continuará a impedir o processo criminal contra motoristas embriagados.
- (B) continuarão sendo ineficazes para punir aqueles casos em que o motorista, mesmo cambaleando, consegue escapar sem que se possa comprovar que ele estava bêbado.
- (C) possuem conceitos muito vagos, transferindo às autoridades policiais a tarefa de interpretar cada caso, quando caberia à lei definir qual é a conduta proibida.
- (D) são muito imprecisas, o que torna a lei inadequada, pois diminui o poder da autoridade policial e a responsabilidade em avaliar qual é a conduta proibida.
- (E) apesar de muito vagas, tornaram a Lei Seca demasiadamente severa, o que deve contribuir para que muitos motoristas sejam punidos injustamente.

03. Em – Com isso, o limite de álcool passou a ser uma das formas de se comprovar a embriaguez, e não mais **um requisito de punição**. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, a expressão em destaque pode ser substituída por:

- (A) uma condição para punição.
- (B) incerteza de punição.
- (C) um direito de punição.
- (D) uma possibilidade de punição.
- (E) dispensa de punição.

04. A palavra em destaque no trecho – Já para o juiz criminal de São Paulo, Fábio Munhoz Soares, (...) a mudança “é um **avanço**”. – tem seu sentido contrário expresso em:
- (A) retrocesso.
 - (B) devaneio.
 - (C) vantagem.
 - (D) esperança.
 - (E) progresso.
05. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa ideia de finalidade.
- (A) Já **para** o juiz criminal de São Paulo, Fábio Munhoz Soares, um dos que devem julgar casos envolvendo pessoas embriagadas ao volante, a mudança “é um avanço”.
 - (B) Além disso, aumenta a punição administrativa, de R\$ 957,70 **para** R\$ 1.915,40.
 - (C) “... Ele é encaminhado **para** a delegacia para o perito fazer o exame clínico”...
 - (D) **Para** advogados, a lei aumenta o poder da autoridade policial de dizer quem está embriagado...
 - (E) ... o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu que o bafômetro e o exame de sangue eram obrigatórios **para** comprovar o crime.
06. Considerando que o termo em destaque em – Esse valor é dobrado **caso** o motorista seja reincidente em um ano. – estabelece relação de condição entre as orações, assinale a alternativa que apresenta o trecho corretamente reescrito, e com seu sentido inalterado.
- (A) **Como** o motorista é reincidente em um ano, esse valor é dobrado.
 - (B) **Se** o motorista for reincidente em um ano, esse valor é dobrado.
 - (C) **Porque** o motorista é reincidente em um ano, esse valor é dobrado.
 - (D) **À medida que** o motorista é reincidente em um ano, esse valor é dobrado.
 - (E) **Conforme** o motorista for reincidente em um ano, esse valor é dobrado.
07. Em – **Agora**, passa a ser crime “conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool...” –, o termo em destaque introduz a ideia de
- (A) afirmação.
 - (B) tempo.
 - (C) lugar.
 - (D) intensidade.
 - (E) modo.
08. Considerando que o termo em destaque em – **Segundo** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal... – introduz ideia de conformidade, assinale a alternativa que apresenta a frase corretamente reescrita, e com seu sentido inalterado.
- (A) **Apesar de que para** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal...
 - (B) **Desde que para** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal...
 - (C) **A fim de que para** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal...
 - (D) **A menos que para** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal...
 - (E) **De acordo com** especialistas, recusar o bafômetro não vai mais impedir o processo criminal...
09. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal.
- (A) Muito frequente, o desrespeito às leis e o consumo de álcool antes de dirigir tem provocado cada vez mais acidentes de trânsito.
 - (B) Com a nova lei seca e o aumento da fiscalização, espera-se que diminua os acidentes provocados por motoristas embriagados.
 - (C) Com a nova lei seca, tem sido intensificado a apreensão de carteiras de motorista e a condenação de condutores embriagados que se envolvem em acidentes.
 - (D) Insatisfeitos, alguns juristas têm reclamado do fato de, segundo eles, a nova lei possuir alguns conceitos pouco precisos.
 - (E) A fiscalização passa a ser considerado de fundamental importância para que a nova lei seca possa cumprir o seu papel.
10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicativo de crase está corretamente empregado em:
- (A) A população, de um modo geral, está à espera de que, com o novo texto, a lei seca possa coibir os acidentes.
 - (B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem a sua postura.
 - (C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições muito mais severas.
 - (D) À ninguém é dado o direito de colocar em risco a vida dos demais motoristas e de pedestres.
 - (E) Cabe à todos na sociedade zelar pelo cumprimento da nova lei para que ela possa funcionar.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **11 a 19**.

O achado

Jamais em minha vida achei na rua ou em qualquer parte do globo um objeto qualquer. Há pessoas que acham carteiras, joias, promissórias, animais de luxo, e sei de um polonês que achou um piano na praia do Leblon. Mas este escriba, nada: nem um botão.

Por isso, grande foi a minha emoção ao deparar, no assento do ônibus, com uma bolsa preta de senhora. O destino me prestava esse pequeno favor: completava minha identificação com o resto da humanidade, que tem sempre para contar uma história de objeto achado; e permitia-me ser útil a alguém, devolvendo o que lhe faria falta.

A bolsa pertencia certamente à moça morena que viajara ao meu lado, e de quem eu vira apenas o perfil. Sentara-se, abrira o livro e mergulhara na leitura. Absorta na leitura, ao sair esquecera o objeto, que só me atraiu a atenção quando o ônibus já ia longe.

Mas eu não estava preparado para achar uma bolsa, e comuniquei a descoberta ao passageiro mais próximo:

– A moça esqueceu isto.

Ele, sem dúvida mais experimentado, respondeu simplesmente:

– Abra.

Hesitei: constringia-me abrir a bolsa de uma desconhecida ausente; nada haveria nela que me dissesse respeito.

– Não é melhor que eu entregue ao motorista?

– Complica. A dona vai ter dificuldade em identificar o ônibus. Abrindo, o senhor encontra um endereço, pronto.

Era razoável, e diante da testemunha abri a bolsa, não sem experimentar a sensação de violar uma intimidade. Procurei a esmo entre as coisinhas, não achei elemento esclarecedor. Era isso mesmo: o destino me dava as coisas pela metade. Fechei-a depressa.

– Leve para casa – ponderou meu conselheiro, como quem diz: – É sua. Mas acrescentou: – procure direito e o endereço aparece.

Como ele também descesse logo depois, vi-me sozinho com a bolsa na mão.

(Carlos Drummond de Andrade, “A bolsa e a vida”. In: Joaquim Ferreira dos Santos (org.) *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. Adaptado)

11. De acordo com o narrador do texto,

- (A) em razão do hábito de se deixarem envolver pela leitura, as mulheres frequentemente esquecem objetos nos ônibus.
- (B) o passageiro que havia sido informado do encontro da bolsa aconselhara-o a não a abrir e nem a levar para casa.
- (C) grande foi a emoção por ele experimentada ao encontrar no assento do ônibus uma bolsa esquecida por uma mulher.
- (D) ele próprio já encontrara os mais variados objetos; entre eles, botões, joias, notas promissórias e até animais de luxo.
- (E) por causa da sensação de estar entrando na vida particular de alguém, ele resolveu abrir a bolsa longe de qualquer testemunha.

12. Segundo o texto, o homem que encontrou a bolsa no assento do ônibus

- (A) por não estar preparado para encontrar uma bolsa de mulher, limitou-se a deixá-la no local em que estava.
- (B) entregou-a imediatamente ao motorista, conforme orientação do passageiro que se encontrava próximo.
- (C) não deu importância ao acontecimento, por já ter várias histórias para contar sobre objetos que encontrara.
- (D) ficou receoso, pois a ideia de abrir a bolsa de alguém a quem não conhecia deixava-o embaraçado.
- (E) escondeu-a do passageiro que se encontrava próximo, com receio de que ele quisesse ficar com a bolsa.

13. Considere o trecho a seguir:

A bolsa pertencia certamente à moça morena que viajara ao meu lado, e de quem eu vira apenas o perfil. Sentara-se, abrira o livro e **mergulhara na leitura**. **Absorta na leitura**, ao sair esquecera o objeto...

As expressões em destaque no trecho são utilizadas pelo autor para enfatizar a ideia de que a mulher estava

- (A) fingindo ler.
- (B) concentrada na leitura do livro.
- (C) folheando ao acaso as páginas do livro.
- (D) olhando desinteressadamente o livro.
- (E) entediada com a leitura do livro.

14. Em – Procurei **a esmo** entre as coisinhas, não achei elemento esclarecedor. –, a expressão em destaque pode ser corretamente substituída, sem que seja alterado o sentido da frase, por:

- (A) com cuidado.
- (B) sem demora.
- (C) minuciosamente.
- (D) ao acaso.
- (E) sorrateiramente.

15. Em – Jamais em minha vida achei **na** rua ou em qualquer parte do globo um objeto qualquer. –, o termo em destaque introduz ideia de

- (A) posse.
- (B) modo.
- (C) tempo.
- (D) direção.
- (E) lugar.

16. Em – O destino me prestava esse pequeno favor: completava minha identificação com o resto da humanidade, **que** tem sempre para contar uma história de objeto achado; – o pronome em destaque retoma a seguinte palavra/expressão:
- (A) o resto da humanidade.
 - (B) esse pequeno favor.
 - (C) minha identificação.
 - (D) O destino.
 - (E) completava.
17. Assinale a alternativa em que o termo em destaque expressa circunstância de posse.
- (A) Era razoável, e diante **da** testemunha abri a bolsa, não sem experimentar a sensação de violar uma intimidade.
 - (B) Hesitei: constrangia-me abrir a bolsa **de** uma desconhecida ausente; nada haveria nela que me dissesse respeito.
 - (C) Por isso, grande foi a minha emoção ao deparar, **no** assento do ônibus, com uma bolsa preta de senhora.
 - (D) Mas eu não estava preparado **para** achar uma bolsa, e comuniquei a descoberta ao passageiro mais próximo.
 - (E) ... e sei **de** um polonês que achou um piano na praia do Leblon.
18. Considere o trecho:
- Leve para casa – ponderou meu conselheiro, como quem diz: – É sua. **Mas** acrescentou: – procure direito e o endereço aparece.
- Sem que seja alterado o sentido do texto e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:
- (A) Porém.
 - (B) Portanto.
 - (C) Porquanto.
 - (D) Por isso.
 - (E) Pois.
19. Considere o trecho apresentado a seguir:
- O destino me **prestava** esse pequeno favor: **completava** minha identificação com o resto da humanidade...
- Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:
- (A) O destino me **prestará** esse pequeno favor: **completará** minha identificação com o resto da humanidade...
 - (B) O destino me **prestou** esse pequeno favor: **completou** minha identificação com o resto da humanidade...
 - (C) O destino me **prestaria** esse pequeno favor: **completaria** minha identificação com o resto da humanidade...
 - (D) O destino me **prestasse** esse pequeno favor: **completasse** minha identificação com o resto da humanidade...
 - (E) O destino me **presta** esse pequeno favor: **completa** minha identificação com o resto da humanidade...
20. Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O passageiro ao lado jamais imaginou-se na situação de ter de procurar a dona de uma bolsa perdida.
 - (B) O homem se indignou quando propuseram-lhe que abrisse a bolsa que encontrara.
 - (C) Nos sentimos impotentes quando não conseguimos restituir um objeto à pessoa que o perdeu.
 - (D) Para que se evite perder objetos, recomenda-se que eles sejam sempre trazidos junto ao corpo.
 - (E) Em tratando-se de objetos encontrados, há uma tendência natural das pessoas em devolvê-los a seus donos.
21. Considere o trecho a seguir.
- É comum que objetos _____ esquecidos em locais públicos. Mas muitos transtornos poderiam ser evitados se as pessoas _____ a atenção voltada para seus pertences, conservando-os junto ao corpo.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) sejam ... mantesse
 - (B) sejam ... mantém
 - (C) sejam ... mantivessem
 - (D) seja ... mantivessem
 - (E) seja ... mantêm
22. Assinale a alternativa em que a pontuação está corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Diante da testemunha, o homem, abriu a bolsa e, embora experimentasse a sensação de violar uma intimidade, procurou a esmo entre as coisinhas, tentando, encontrar algo que pudesse ajudar a revelar quem era a sua dona.
 - (B) Diante da testemunha, o homem abriu a bolsa e, embora experimentasse a sensação de violar uma intimidade, procurou a esmo entre as coisinhas, tentando encontrar algo que pudesse ajudar a revelar quem era a sua dona.
 - (C) Diante da testemunha, o homem abriu a bolsa e, embora, experimentasse, a sensação de violar uma intimidade, procurou a esmo entre as coisinhas, tentando encontrar algo que pudesse ajudar a revelar quem era a sua dona.
 - (D) Diante da testemunha, o homem abriu a bolsa e, embora, experimentasse a sensação de violar uma intimidade, procurou a esmo entre as coisinhas, tentando, encontrar algo que pudesse ajudar a revelar quem era a sua dona.
 - (E) Diante, da testemunha o homem abriu a bolsa e, embora experimentasse a sensação, de violar uma intimidade, procurou a esmo entre as coisinhas, tentando encontrar algo que pudesse ajudar a revelar quem era a sua dona.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL



(Quino, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010)

23. Em – ... “Responder **com** simplicidade e clareza às perguntas dos filhos”.... – a palavra em destaque expressa, no contexto em que é empregada, ideia de

- (A) finalidade.
- (B) causa.
- (C) meio.
- (D) posse.
- (E) modo.

24. Considerando as regras de concordância nominal e verbal, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A comunicação e a confiança dos filhos serão aumentadas se os pais responderem às perguntas feitas por eles com clareza e simplicidade.
- (B) A comunicação e a confiança dos filhos será aumentadas se os pais responderem às perguntas feitas por eles com clareza e simplicidade.
- (C) A comunicação e a confiança dos filhos será aumentada se os pais responderem às perguntas feitas por eles com clareza e simplicidade.
- (D) A comunicação e a confiança dos filhos serão aumentada se os pais responderem às perguntas feitas por eles com clareza e simplicidade.
- (E) A comunicação e a confiança dos filhos serão aumentadas se os pais responderem às perguntas feita por eles com clareza e simplicidade.

25. Hércules, cidadão brasileiro, está sofrendo coação em sua liberdade de locomoção por uma ilegalidade do poder público. De acordo com a Constituição Federal, o remédio jurídico disponível a Hércules para fazer cessar essa coação é o

- (A) *habeas data*.
- (B) alvará de soltura.
- (C) mandado liberatório.
- (D) *habeas corpus*.
- (E) mandado de segurança.

26. Conforme estabelece a Constituição Federal, o preso tem direitos expressamente previstos no Texto Maior, sendo um deles o seguinte:

- (A) de ser identificado criminalmente, mesmo se já identificado civilmente.
- (B) assistência da família.
- (C) sala especial se tiver curso superior.
- (D) liberdade mediante fiança, independentemente do crime que cometeu.
- (E) avistar-se pessoalmente com o Promotor de Justiça.

27. É um direito do trabalhador urbano e rural a remuneração do serviço extraordinário superior à do normal, no mínimo, em

- (A) cem por cento.
- (B) setenta por cento.
- (C) trinta por cento.
- (D) vinte por cento.
- (E) cinquenta por cento.

28. São todos princípios constitucionais da Administração Pública:

- (A) fidelidade, legalidade, eficiência, razoabilidade e impessoalidade.
- (B) moralidade, eficiência, legalidade, razoabilidade e arbitrariedade.
- (C) legalidade, arbitrariedade, pessoalidade, proporcionalidade e moralidade.
- (D) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (E) lealdade, pessoalidade, moralidade, razoabilidade e eficiência.

DIREITOS HUMANOS

29. Assinale a alternativa que indica o movimento que tornou mundialmente conhecidos os ideais representativos dos direitos humanos reconhecidos e representados pela liberdade, igualdade e fraternidade.
- (A) Independência dos Estados Unidos da América.
 - (B) Revolução Francesa.
 - (C) Cristianismo.
 - (D) Catolicismo.
 - (E) Iluminismo.
30. É característica essencial do Estado Democrático de Direito:
- (A) a soberania popular.
 - (B) o Estado forte e centralizador.
 - (C) o governo das minorias.
 - (D) o respeito ao poder das elites.
 - (E) o sistema autocrático de governo.
31. A cidadania é constitucionalmente protegida pelo ordenamento jurídico brasileiro. E, nesse sentido, a Constituição Brasileira dispõe que sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício das prerrogativas inerentes à cidadania conceder-se-á
- (A) mandado de segurança.
 - (B) ação popular.
 - (C) mandado de injunção.
 - (D) *habeas data*.
 - (E) *habeas corpus*.
32. No Brasil, conforme prevê a Carta Magna, a cidadania
- (A) é um direito absoluto de todos os brasileiros e estrangeiros.
 - (B) restringe a proteção dos direitos humanos aos brasileiros.
 - (C) é um objetivo fundamental da República Federativa.
 - (D) é um fundamento da República Federativa.
 - (E) limita-se a garantir o direito de voto.

DIREITO PENAL

33. No tocante aos crimes dolosos e culposos, assinale a alternativa correta.
- (A) Em tese, o homicídio culposo traz como consequência uma pena mais grave se comparada à pena do homicídio doloso.
 - (B) A negligência e a imperícia estão diretamente relacionadas ao crime culposo.
 - (C) Todo e qualquer crime de trânsito que venha a causar a morte de alguém é considerado doloso.
 - (D) No crime doloso, a lei não pune a simples tentativa de cometê-lo, enquanto que, no culposo, a tentativa é punida pela lei.
 - (E) O crime culposo caracteriza-se quando uma pessoa possui a vontade e a consciência de cometer um crime.
34. De acordo com o Código Penal, a execução iniciada de um crime, que não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente, caracteriza o(a)
- (A) arrependimento eficaz.
 - (B) arrependimento posterior.
 - (C) tentativa.
 - (D) crime frustrado.
 - (E) desistência voluntária.
35. Apolo conduzia seu automóvel por uma via pública quando seu veículo veio a ser “fechado” bruscamente pelo automóvel conduzido por Dafne. Em seguida, Apolo, muito nervoso por conta da “fechada” que levou, passou a perseguir Dafne com seu automóvel para “tirar satisfação” pelo ocorrido. Ao alcançar o veículo de Dafne, esta xingou Apolo com alguns “palavrões”. Ato contínuo, Apolo, que estava armado com um revólver, para o qual tinha a devida licença de porte de arma, disparou cinco tiros em Dafne, causando-lhe a sua morte instantânea.
- Com base nos dados expostos, é correto afirmar que Apolo
- (A) deverá responder pelo crime de lesão corporal seguida de morte.
 - (B) deverá responder pelo crime de homicídio qualificado por ter sido cometido por motivo torpe.
 - (C) cometeu o crime de homicídio simples, mas não sofrerá pena em razão de ter reagido a uma injusta provocação da vítima.
 - (D) cometeu o crime de homicídio, mas terá diminuída sua pena em razão de ter porte de arma e de ter agido em legítima defesa da honra.
 - (E) deverá responder pelo crime de homicídio qualificado por ter sido cometido por motivo fútil.

36. Orfeu, maior de idade e devidamente habilitado, voltava de viagem de férias na direção de seu automóvel, tendo em sua companhia sua esposa e três filhos menores. Durante o percurso, envolveu-se em acidente de trânsito, no qual Orfeu foi considerado culpado, e sua família que estava no automóvel veio a falecer em decorrência do sinistro causado por negligência de Orfeu.

Tendo em vista os fatos narrados e considerando o que dispõe o código Penal, é correto afirmar que

- (A) Orfeu não responderá por qualquer crime, uma vez que a morte de seus familiares decorreu de um mero acidente de trânsito.
- (B) Orfeu deverá ser imediatamente preso em razão de ter cometido o crime de homicídio triplamente qualificado.
- (C) o juiz poderá deixar de aplicar a pena a Orfeu, pois as consequências da infração já o atingiram de forma tão grave que a pena se tornou desnecessária.
- (D) por se tratar de morte de familiares, Orfeu terá direito à redução da pena ao responder pelo crime de homicídio simples.
- (E) Orfeu não deverá ser responsabilizado pelo falecimento de seus familiares, pois o acidente de trânsito ocorreu por simples negligência, a qual afasta a caracterização do crime.

37. No crime de lesão corporal culposa, a pena é aumentada quando

- (A) o agente quer deliberadamente atingir a vítima e causar-lhe ferimento.
- (B) o agente comete o crime sob o domínio de violenta emoção.
- (C) o agente comete o crime por motivo torpe.
- (D) o agente foge para evitar prisão em flagrante.
- (E) a vítima estava indefesa.

38. Baco, cliente de uma videolocadora, aluga 4 filmes e os leva para casa. Passado o período de locação, Baco decide devolver somente 3 filmes e retém um deles com a intenção de ficar definitivamente com o filme de propriedade da locadora. Essa conduta de Baco configura o crime de

- (A) apropriação indébita.
- (B) furto.
- (C) roubo.
- (D) receptação.
- (E) peculato.

39. O funcionário público que se apropria de dinheiro de quem tem a posse em razão do cargo comete o crime de

- (A) furto qualificado.
- (B) peculato.
- (C) roubo.
- (D) furto.
- (E) extorsão passiva.

40. Nos crimes praticados por funcionário público contra a Administração Pública em geral, conforme previsto no Código Penal, se o autor do crime for ocupante de cargo em comissão ou de função de direção ou assessoramento de órgão da administração direta,

- (A) ele apenas perderá o cargo, mas ficará isento de pena.
- (B) sua pena será reduzida.
- (C) ele não responderá criminalmente pelo fato delituoso, mas apenas civil e administrativamente.
- (D) sua pena será aumentada.
- (E) acarretar-se-á a punição também daquele que o nomeou para o cargo.

LEGISLAÇÃO

41. Conforme dispõe o Código de Trânsito Brasileiro, os veículos de polícia, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observada, entre outras, a seguinte disposição:

- (A) quando em situação de emergência, desde que acionados os dispositivos sonoro e de iluminação, os veículos de polícia têm prioridade absoluta sobre todos os outros veículos e em relação aos pedestres, não sendo necessário obedecer às regras do Código de Trânsito Brasileiro.
- (B) quando os dispositivos estiverem acionados, indicando a proximidade dos veículos, todos os condutores deverão deixar livre a passagem pela faixa da direita.
- (C) a prioridade de passagem na via e no cruzamento deverá se dar com velocidade reduzida e com os devidos cuidados de segurança, obedecidas as demais normas do Código de Trânsito Brasileiro.
- (D) o uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente deverá ocorrer a todo momento, mesmo que não esteja em situação de emergência, a fim de alertar os pedestres e motoristas da presença desses veículos no local.
- (E) os pedestres, ao ouvirem o alarme sonoro do veículo em situação de emergência, deverão atravessar a via rapidamente antes que o veículo da Polícia se aproxime.

42. A velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Onde não existir sinalização regulamentadora, nas vias urbanas de trânsito rápido, a velocidade máxima será de

- (A) oitenta quilômetros por hora.
- (B) noventa quilômetros por hora.
- (C) setenta quilômetros por hora.
- (D) cem quilômetros por hora.
- (E) sessenta quilômetros por hora.

43. Ventuno vendeu seu automóvel a Licurgo, tendo ambos assinado em Cartório, no mesmo dia da venda, o documento de transferência de propriedade do veículo.
- Segundo o que dispõe o Código de Trânsito Brasileiro sobre o assunto, é correto afirmar que
- (A) Ventuno, tendo assinado o documento de transferência em Cartório, já cumpriu com a sua obrigação e nada mais deverá fazer, havendo cessado qualquer responsabilidade sua perante o órgão de trânsito.
 - (B) Ventuno deve encaminhar ao órgão executivo de trânsito do Estado, em até 30 dias, cópia autenticada do comprovante de transferência de propriedade, sob pena de ter que se responsabilizar solidariamente pelas penalidades impostas e suas reincidências até a data da comunicação.
 - (C) Licurgo terá até 60 dias, contados da data da venda, para as providências necessárias à efetivação da expedição do novo Certificado de Registro de Veículo em seu nome.
 - (D) Licurgo poderá aguardar a data de vencimento do licenciamento do veículo que adquiriu para efetivar a transferência do automóvel para o seu nome, independentemente da data em que o licenciamento deverá ocorrer.
 - (E) ambos já cumpriram com sua obrigação legal quando assinaram o documento de transferência em Cartório, podendo a situação do veículo permanecer como está até que Licurgo venda-o para outra pessoa.
44. O condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral, e o condutor de veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista, deverão possuir habilitação para conduzir veículo automotor, respectivamente, nas seguintes categorias:
- (A) A e C.
 - (B) B e D.
 - (C) B e C.
 - (D) A e D.
 - (E) A e B.
45. “Utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exibir manobra perigosa, arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.”
- Assinale a alternativa que contempla corretamente todas as penalidades e medidas administrativas previstas no Código de Trânsito Brasileiro aplicáveis a quem cometer essa infração.
- (A) Multa e suspensão do direito de dirigir.
 - (B) Advertência por escrito, multa e suspensão do direito de dirigir.
 - (C) Prisão em flagrante e multa.
 - (D) Multa, suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo.
 - (E) Multa, suspensão do direito de dirigir, apreensão do veículo, recolhimento do documento de habilitação e remoção do veículo.
46. Ao condutor de veículo, nos casos de acidentes de trânsito de que resulte vítima, não se imporá a prisão em flagrante, nem se exigirá fiança, se
- (A) tentou a todo custo evitar o acidente.
 - (B) confessou a autoria à autoridade policial.
 - (C) não teve a intenção de causar o acidente.
 - (D) prestou pronto e integral socorro à vítima.
 - (E) evadiu-se do local do acidente para descaracterizar o flagrante.
47. O Código de Trânsito Brasileiro dispõe que “o veículo será identificado externamente por meio de placas dianteira e traseira, sendo esta lacrada em sua estrutura, obedecidas as especificações e modelos estabelecidos pelo CONTRAN.” No entanto, são dispensados da placa dianteira:
- (A) os veículos especiais de coleção.
 - (B) os veículos de propriedade da União, dos Estados e do Distrito Federal, devidamente registrados e licenciados, quando usados em serviço reservado de caráter policial.
 - (C) os veículos de duas ou três rodas.
 - (D) os veículos utilizados por membros do Poder Judiciário e do Ministério Público que exerçam competência ou atribuição criminal.
 - (E) os veículos de representação de autoridades dos três poderes da República Federativa brasileira.
48. De acordo com o que dispõe a Lei n.º 12.527/11, os procedimentos nela previstos destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e, entre outras, com a seguinte diretriz:
- (A) trabalho incansável do administrador público para evitar o controle social da administração pública.
 - (B) divulgação de todo o tipo de informação, pública ou privada, desde que solicitada.
 - (C) vedação da utilização dos meios de comunicação eletrônicos para transmissão das informações de interesse público.
 - (D) proibição da transparência na administração pública.
 - (E) observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

49. É correto afirmar que a Criminologia
- (A) é uma ciência do dever-ser.
 - (B) não é uma ciência interdisciplinar.
 - (C) não é uma ciência multidisciplinar.
 - (D) é uma ciência normativa.
 - (E) é uma ciência empírica.
50. É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos
- (A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
 - (B) a tipificação do delito e a cominação da pena.
 - (C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
 - (D) apenas o delito e o delinquente.
 - (E) apenas a vítima e o controle social.
51. A história da Criminologia conta com grandes autores que, com suas obras, contribuíram significativamente na construção desse ramo do conhecimento. É correto afirmar que Cesare Bonesana (1738~1794), o marquês de Beccaria, foi autor da obra
- (A) *O Homem Delinquente*.
 - (B) *Dos Delitos e das Penas*.
 - (C) *Antropologia Criminal*.
 - (D) *O Ambiente Criminal*.
 - (E) *Sociologia Criminal*.
52. Cesare Lombroso (1835~1909), médico e cientista italiano, foi considerado um dos expoentes da corrente de pensamento denominada
- (A) Escola Positiva.
 - (B) Escola Clássica.
 - (C) Escola Jusnaturalista.
 - (D) *Terza Scuola*.
 - (E) Escola de Política Criminal ou Moderna Alemã.
53. A respeito dos fatores impulsionadores da criminalidade, assinale a alternativa correta.
- (A) O bom funcionamento do sistema de educação e ensino não é fator inibitório de criminalidade na sociedade.
 - (B) O crescimento populacional de uma determinada localidade sempre eleva os índices criminais.
 - (C) Não há qualquer relação entre o aumento do poder aquisitivo de determinado grupo social e o crescimento da delinquência.
 - (D) A má distribuição de renda influencia o aumento de todos os índices criminais de uma determinada localidade.
 - (E) A pobreza influi no aumento de índices criminais de cunho patrimonial.
54. Fenômeno comum em países em desenvolvimento ou emergentes, _____ propicia(m) a promiscuidade, o afrouxamento dos freios morais, o desrespeito ao próximo e outros desvios comportamentais, empurrando aqueles que vivem ou sobrevivem nessas situações a uma existência marcada pela inclinação ao crime.
- Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna do texto.
- (A) a migração
 - (B) a religião
 - (C) o subemprego
 - (D) as condições precárias de habitação
 - (E) a política
55. O comportamento inadequado da vítima que de certo modo facilita, instiga ou provoca a ação de seu verdugo é denominado
- (A) vitimização terciária.
 - (B) vitimização secundária.
 - (C) periculosidade vitimal.
 - (D) vitimização primária.
 - (E) vitimologia.

56. Os “crimes de colarinho branco” são delitos conhecidos na Criminologia por

- (A) crimes contra a dignidade social.
- (B) crimes de menor potencial ofensivo.
- (C) cifras cinza.
- (D) cifras amarelas.
- (E) cifras douradas.

57. Entende(m)-se por prevenção primária

- (A) as ações policiais dirigidas aos indivíduos vulneráveis.
- (B) as políticas públicas dirigidas aos grupos de risco.
- (C) aquela dirigida exclusivamente ao preso, em busca de sua reinserção familiar e/ou social.
- (D) o trabalho de conscientização social, o qual atua no fenômeno criminal, em sua etiologia.
- (E) aquela que age em momento posterior ao crime ou na iminência de seu acontecimento.

58. No que concerne à prevenção do delito, de acordo com o Código Penal Brasileiro, assinale a alternativa correta.

- (A) A função da pena é unicamente repressiva, sendo irrelevante sua adequação em face do delinquente individualmente considerado.
- (B) A função da prevenção especial da pena consiste principalmente na intimidação dos propensos a delinquir.
- (C) O legislador penal brasileiro adotou a teoria mista, também denominada eclética ou unitária da pena.
- (D) A função da prevenção geral da pena consiste principalmente em reeducação do condenado bem como em sua ressocialização.
- (E) A função da pena é unicamente preventiva, sendo irrelevante sua adequação em face do delinquente individualmente considerado.

NOÇÕES DE LÓGICA

59. De acordo com Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, atualmente existem, ao todo, 152 unidades prisionais no estado. Essas unidades dividem-se em Centros de Progressão Penitenciária (CPP), Centros de Detenção Provisória (CDP), Centros de Ressocialização, Unidade de Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), Penitenciárias e Hospitais.

(<http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/usm.html>. Adaptado)

Se a razão entre o número de CDPs e o número total de unidades prisionais é $\frac{1}{4}$, então, o número de CDPs no Estado de

São Paulo é

- (A) 25.
- (B) 43.
- (C) 57.
- (D) 19.
- (E) 38.

60. No edital de um Concurso, consta que existirão, ao todo, 80 questões, sendo 24 de Língua Portuguesa, 24 de Noções de Direito, 10 de Noções de Criminologia, 10 de Noções de Lógica e 12 de Noções de Informática. Em relação ao número total de questões, o número de questões de Noções de Lógica corresponde a

- (A) 11,25%.
- (B) 10,5%.
- (C) 10%.
- (D) 12,5%.
- (E) 12%.

61. Um produto foi vendido com desconto de 10% sobre o preço normal de venda. Se ele foi vendido por R\$ 54,00, o preço normal de venda desse produto é

- (A) R\$ 59,40.
- (B) R\$ 58,00.
- (C) R\$ 60,00.
- (D) R\$ 59,00.
- (E) R\$ 58,40.

62. Por sete unidades de um mesmo produto, Antonio Carlos pagou, no total, R\$ 156,66. Se outro cidadão, na mesma loja e em condições de venda iguais às dadas a Antonio Carlos, precisar comprar dez unidades desse mesmo produto, pagará por essa compra o total de

- (A) R\$ 223,80.
- (B) R\$ 784,35.
- (C) R\$ 337,90.
- (D) R\$ 178,43.
- (E) R\$ 1.566,60.

63. Considere verdadeiras todas as afirmações a seguir sobre os grupos A, B e C de profissionais de um estabelecimento bancário:

- I. O Grupo A tem 12 elementos.
- II. O Grupo B tem 11 elementos.
- III. O grupo C tem 10 elementos.
- IV. Apenas Ana Lúcia faz parte dos três Grupos, e todos os demais profissionais fazem parte exatamente de um Grupo.

Decorre dessas afirmações que o número total de elementos da união desses três Grupos é

- (A) 31.
- (B) 33.
- (C) 32.
- (D) 30.
- (E) 34.

64. Os irmãos João e Pedro investiram, respectivamente, R\$ 3.000,00 e R\$ 9.000,00 na compra de um veículo que custou R\$ 12.000,00. Anos depois, eles venderam o veículo por R\$ 10.000,00 e dividiram o valor da venda de forma diretamente proporcional ao valor que cada um investiu na sua compra. O valor da venda que coube a João foi

- (A) R\$ 2.600,00.
- (B) R\$ 2.500,00.
- (C) R\$ 2.650,00.
- (D) R\$ 2.700,00.
- (E) R\$ 2.550,00.

65. Considere verdadeiras as seguintes afirmações:

- I. Existem policiais civis que concluíram o ensino superior.
- II. Todos os policiais civis são esforçados.

Com base nas informações, conclui-se que

- (A) os policiais civis esforçados concluíram o ensino superior.
- (B) nenhum policial civil esforçado concluiu o ensino superior.
- (C) os policiais civis que não concluíram o ensino superior não são esforçados.
- (D) os policiais civis que concluíram o ensino superior são esforçados.
- (E) existe policial civil com ensino superior que não é esforçado.

66. Observe a sequência numérica:

$$\frac{1}{1\,000\,000}, \frac{1}{100\,000}, \frac{1}{10\,000}, \frac{1}{1\,000}, \dots$$

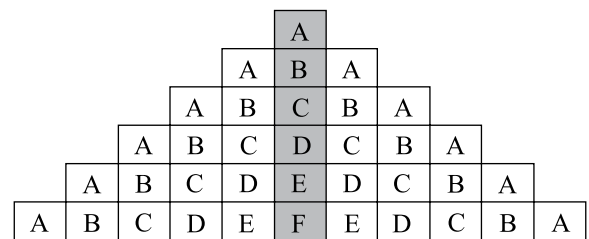
Sabendo-se que o 1.º elemento dessa sequência é $\frac{1}{1\,000\,000}$, o

2.º elemento é $\frac{1}{100\,000}$, e assim sucessivamente, o primeiro

número natural dessa sequência corresponderá ao

- (A) 9.º elemento.
- (B) 10.º elemento.
- (C) 7.º elemento.
- (D) 8.º elemento.
- (E) 11.º elemento.

67. Considere a figura a seguir.



Na coluna central, sombreada, são colocadas, na sequência, de cima para baixo, as letras do alfabeto. A cada letra colocada na coluna central, a linha em que ela aparece é totalmente completada de acordo com a lógica de montagem apresentada. Se a figura for montada até que a letra J apareça na coluna central e tenha sua linha totalmente completada, então o número total de letras A que a figura conterá será

- (A) 18.
- (B) 21.
- (C) 20.
- (D) 17.
- (E) 19.

68. Observe a sequência de figuras a seguir.

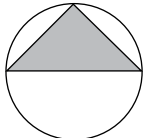


Figura 1

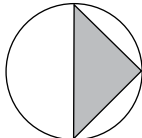


Figura 2

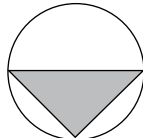


Figura 3

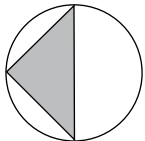


Figura 4

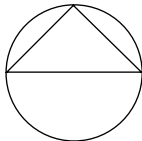


Figura 5

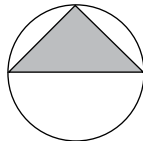


Figura 6

Se a partir da figura 6 a sequência se repete na ordem apresentada, ou seja, a figura 6 é igual à figura 1, a figura 7 é igual à figura 2, a figura 8 é igual à figura 3, e assim por diante, então, a figura 169 será igual à figura

- (A) 4.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) 5.
- (E) 1.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

69. Observe a barra de tarefas do MS-Windows 7, na sua configuração padrão, que mostra vários ícones de programas que estão sendo executados ou passíveis de serem executados pelo usuário.

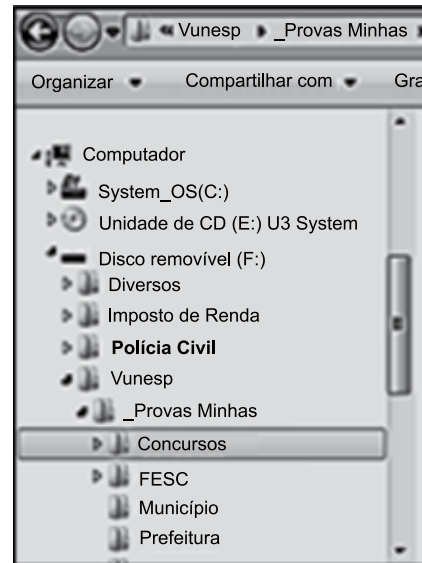


Assinale a alternativa que identifica corretamente o programa



- (A) Internet Explorer.
- (B) Windows Explorer.
- (C) Microsoft Word.
- (D) Microsoft Excel.
- (E) Botão Iniciar.

70. Analise a janela do Windows Explorer do MS-Windows 7, em sua configuração original, apresentada parcialmente na figura a seguir.



Com relação à janela, assinale a alternativa correta.

- (A) Existem três discos rígidos no computador.
- (B) FESC é um arquivo.
- (C) Município é uma pasta que não possui subpastas.
- (D) O Disco removível está contido na Unidade de CD (E:) U3 System.
- (E) Polícia Civil é uma pasta contida no disco rígido do computador.

Considere a janela do gerenciador de tarefas do MS-Windows 7 apresentada a seguir, em sua versão original, em que é possível observar alguns programas sendo executados, para responder às questões de números 71 e 72.



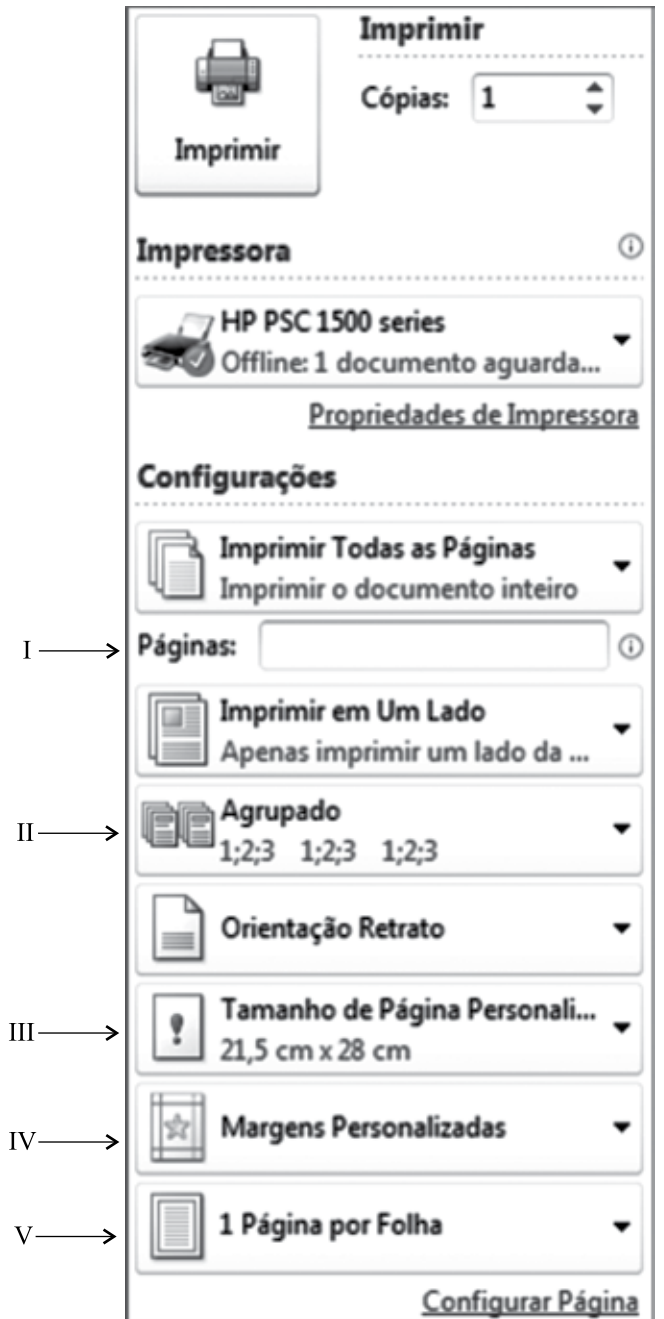
71. O Paint, programa de edição de imagens, é identificado na janela pelo ícone

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

72. Para alternar os programas em uso, é necessário pressionar a seguinte combinação de teclas:

- (A) Alt + Shift + P
- (B) Alt + Tab
- (C) Shift + Enter
- (D) Ctrl + Tab
- (E) Ctrl + Alt + Del

73. Na figura a seguir, observam-se as opções de impressão do MS-Word 2010, na sua configuração padrão:



Para imprimir um intervalo personalizado de páginas, exemplo: 1, 3, 5-12, é necessário utilizar a opção indicada pelo número

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I.
- (D) IV.
- (E) V.

74. A lista a seguir foi digitada no MS-Word 2010, em sua configuração padrão.
- MS-Windows 7
 - MS-Word 2010
 - MS-Excel 2010
 - MS-PowerPoint 2010
 - Correio Eletrônico
 - Internet

Assinale a alternativa que contém a opção do grupo Parágrafo, pertencente ao menu Página Inicial, que possibilitou a formatação da lista com os identificadores a, b, c, d, e, f.

(A) Numeração:

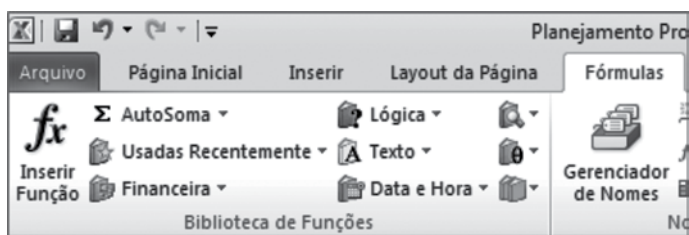
(B) Classificar:

(C) Marcadores:

(D) Vários Níveis:

(E) Espaçamento de Linha e Parágrafo:

75. A figura a seguir exhibe parte da barra de ferramentas do menu Fórmulas do MS-Excel 2010, em sua configuração original.



Com relação à figura, assinale a alternativa que contém uma função encontrado no botão

- MÉDIA
 - SE
 - MÁX
 - CONTAR
 - AGORA
76. A célula do MS-Excel 2010 é formada pela junção da linha e coluna. Por padrão, a linha é identificada por _____ e a coluna por _____. Já a _____ é formada por 3 _____ quando é criada pela primeira vez.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- letras ... números ... planilha ... pastas de trabalho
- letras ... números ... planilha ... tabelas
- símbolos ... marcadores ... planilha ... células
- números ... letras ... pasta de trabalho ... células
- números ... letras ... pasta de trabalho ... planilhas

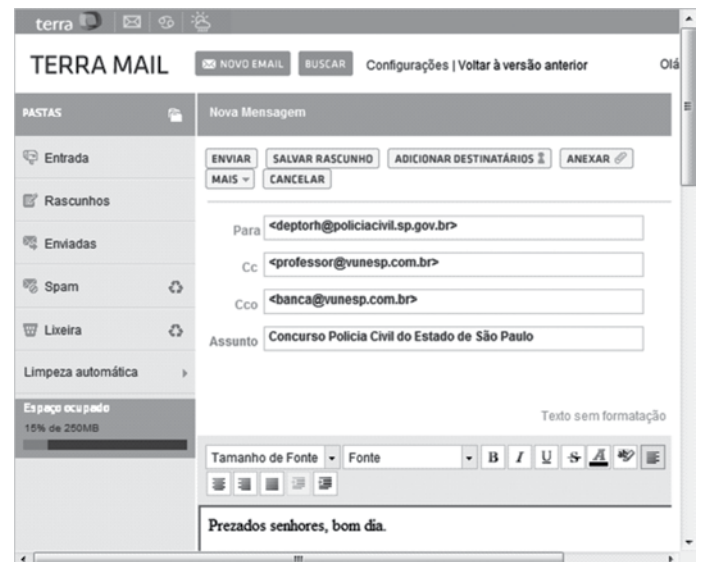
77. Observe os gráficos do MS-Excel 2010, a partir da sua configuração padrão, apresentados a seguir.



Os gráficos apresentados são do tipo

- Bolhas.
- Pizza.
- Rosca.
- Fatias.
- Bolas.

Observe a tela de um *webmail* (correio eletrônico na Internet) em que está sendo redigida uma mensagem, conforme exibido parcialmente na figura, para responder às questões de números 78 e 79.



78. Assinale a alternativa que contém o(s) destinatário(s) que não será(ão) visualizado(s) pelos demais quando o *e-mail* for enviado.

- deptorh@policiacivil.sp.gov.br
- professor@vunesp.com.br e banca@vunesp.com.br
- deptorh@policiacivil.sp.gov.br e professor@vunesp.com.br
- banca@vunesp.com.br
- professor@vunesp.com.br

79. A pasta desse *webmail* em que um *e-mail* recém-chegado é armazenado é

- Limpeza automática.
- Enviados.
- Entrada.
- Lixeira.
- Rascunhos.

80. Observe o argumento de busca que o usuário fará utilizando o Google, na ilustração apresentada a seguir.



Com base na figura e no que foi digitado, assinale a alternativa correta.

- (A) Será pesquisado o conjunto exato de palavras.
- (B) A pesquisa trará como resultados o que encontrar como antônimo do que foi digitado.
- (C) O conjunto de palavras será excluído dos resultados pesquisados.
- (D) A pesquisa trará somente as imagens e vídeos não relacionados ao argumento digitado.
- (E) Além das palavras digitadas, a pesquisa também trará os seus sinônimos.